

O ENTHUSIASTA

JORNAL PARA O POVO

ASSIGNATURA
Guimarães, anno 800
Com estampilha 600

Orgão do Grupo dos Enthusiastas
Publicação semanal

ANNUNCIOS
Por linha 40
Para artistas Gratis

Guimarães, 1 de Maio

GUIMARÃES

É este concelho de Guimarães quem tem a honra de levantar n'este paiz uma questão administrativa, que hade necessariamente, mais cedo ou mais tarde, produzir benefico resultado, não só para este concelho como para todos os concelhos do paiz.

Em Guimarães já ha muito se pensava na necessidade de organisar diversamente as circumscripções administrativas. O aggravamento de contribuições geraes e locais despertou na Associação Commercial e Artistica d'esta cidade o pensamento d'um protesto contra as demasias de contribuição districtal. O *lunch* d'inauguração da linha ferrea do Bougado inspirou brindes entusiasticos á união mais estreita de Guimarães ao Porto. As brutalidades bracarenses de 28 de Novembro travaram o conflicto agitado, e d'este resultou o estudo mais demorado e reflectido das condições viciosas da nossa organização administrativa, já notavelmente remediada no projecto de lei de 1 de julho de 1867 se tivesse obtido approvação.

A vehemencia do conflicto, a sua prolongação, a firmeza de Guimarães, tem dado logar a avivar-se a memoria dos factos, e a estudar-se o que mais convenha para terminação d'este conflicto, como para a prevenção d'outros, que mais ou menos proxivamente surgirão n'outras provincias e districtos, se não for convenientemente remodelada a divisão e organização administrativa, de modo que os encargos se repartam por mais larga area, e os concelhos não sejam sacrificados ao egoismo das capitães.

Para isso não bastará o paliativo das —autonomias— annunciadas; para isso, com ou sem concelhos autonomos, só grandes divisões (chamem-se prefeituras, districtos, departamentos ou o que quizerem) podem satisfazer. A base natural d'essas divisões é a

provincia portugueza, cuja densidade de população, e superficie kilometrica, equivale ás dos departamentos francezes.

A grande questão está levantada; já não morre; se este governo a não resolver, outro, com menores compromissos, com mais coragem e mais abnegação, a resolverá.

A questão levantou a e sustenta-a a energia de Guimarães.

Digno exemplo para a vida municipal, que parecia abatida.

O que vale Guimarães, como um povo reflectido e digno, energico e sentimental, vae novamente demonstral-o na recepção a João Franco Castello Branco, o indefesso procurador de Guimarães perante os poderes publicos, o homem que, sem conhecer Guimarães, sem favores a pagar-lhe, sem compromissos na conjunctura de novembro, vem a esta cidade, estuda o caracter d'esta população, entusiasmase por ella e pela sua causa, e abraça-a com o ardor e solicitude, que nunca nos cansaremos de louvar.

Tambem este concelho lhe corresponde nas vibrações do entusiasmo; tambem lhe vae demonstrar que Guimarães sabe ser tão digno e energico em repellir afrontas, como em testemunhar vivamente a sua gratidão a quem se lhe dedica, a quem o defende, a quem lhe presta serviços tão relevantes.

INNOCENTES PERGUNTAS

Vindo a promettida autonomia, e sendo construida a cadeia districtal, nós contribuimos?

Se não mandamos para lá os nossos criminosos?

Se não mandarmos, temos de construir uma equivalente á nossa custa?

Sustentaremos os expostos do nosso hospicio?

E os que vierem dos concelhos não autonomos?

A estrada districtal de Gonça passa a municipal?

Se houver quinta districtal, não poderemos aproveitar-lhe os beneficios, se alguns offerecer?

Se for de vantagem, teremos de cultivar uma á nossa custa?

Sendo necessario alguma inspecção do veterinario, havemos de pagar-lhe?

Ou, pelo contrario, gosaremos das vantagens districtaes, sem para ellas concorrer?

O mesmo de quaesquer escholae, do laboratorio chimico, dos asylos districtaes, etc, etc.?

Veremos o que sae do ovo.

Se a privação for só dos *beneficios* da policia civil, ninguem aqui lh'os invejará, senhores de Braga.

Guardem-n'a bem guardada, e que faça tão bons serviços como no dia 28 de novembro.

PIPAROTE

Chegou o orçamento supplementar da camara d'esta cidade. Dizem que estava perdido (!) n'uma gaveta. Como as cousas andam em Braga!

A certidão de dividas dos concelhos ao districto é que ainda não veio. Podéra!

É preciso remendar os buracos.

Que pimpões!

Porque se não hade fazer uma syndicancia, seria, a valer, nas repartições publicas de Braga, sobretudo nas da junta geral?

O illustre deputado por este circulo, João Franco Castello Branco, chega a esta cidade no dia 9 do corrente.

O ENTHUSIASTA

Recebemos da Covilhã um jornal com o titulo acima—*orgão dos Enthusiastas covilhanenses*.

Vemos com subido prazer que a aggremação dos Enthusiastas— dos bons patriotas, politicos pela sua terra,— se vai estendendo e creando raizes nos centros mais productores e activos do paiz.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

A AGRICULTURA CONTEMPORANEA

Revista agricola e agronomica

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

DIRECTORES:— J. Verissimo d'Almeida e Antonio Xavier Pereira Coutinho, lentes do Instituto Geral d'Agricultura.

SECRETARIO:— F. Julio Borges, agronomo.

REDACTORES EFFECTIVOS:— Antonio Augusto dos Santos, professor do Instituto Geral d'Agricultura.

Arthur Leitão, agronomo do districto d'Aveiro.

Francisco Simões Margiochi, agronomo.— Jorge de Mello, agronomo.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO E DA ASSIGNATURA

«A Agricultura Contemporanea» será publicada em fasciculos de 16 paginas em 8.º grande, comprehendendo a capa, e sairá regularmente nos dias 1 e 16 de cada mez. Fasciculo avulso, 100 reis.

O pagamento da assignatura é adiantado e não abrangerá menos d'um anno.

O PETIZ

Semanao litterario e noticioso

DIRECTOR

Eduardo da Motta Ribeiro Junior

Preço das assignaturas—Trez mezes ou 13 numeros: para Portugal 140 reis. Seis mezes ou 26 numeros: para Portugal 280 reis. Anno ou 52 numeros: para Portugal 560 reis; Hespanha 800 reis; França 1:200 reis; Brazil (moeda forte) 1:500 reis.

As assignaturas são pagas adiantadamente.

«Preços dos annuncios e communicados»—Cada linha 20 reis; repetições 10 reis.

Os snrs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

Numero avulso—20 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, rua de S. Lazaro, 215.

PORTO

O CASAMENTO SIMULADO

Precedido de uma carta do

DR. JOAO DE DEUS.

COM UMA

Esplendida photographia em grupo de MARIA EUGENIA a qual se vendia a 500 reis.

O livro contém o seguinte:

PROLOGO—CARTA DO DR. JOÃO DE DEUS
—PAVORES

Sendoo fim unico d'esta publicação fazer com que o paiz inteiro, impressionado de momento pelas insidiosas calumnias que por ali se propalaram, conheça da verdade ed todos os factos que se deram, foi marcado tão tradiminutissimo preço, apenas o custo do reazato e livro, excessivamente barato em da grande tiragem.

Roga-se ás pessoas a quem é dirigido o prospecto, a fineza de obterem as assignaturas que lhes seja possível, devolvendo-o com os nomes das que se inscreverem.

—Tambem se remetete o livro com a photographia a quem enviar a sua importancia, 200 reis, em astampilhas do correio ou por qualquer outra forma.

Toda correspondencia deve vir com a seguinte direcção:

José Antonio d'Almeida

Travessa d'Agua da Flor, 7—I. andar

LISBOA

ANNUNCIOS

PHARMACIA DIAS
SERVIÇO PERMANENTE

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso tanto nacionaes, como estrangeiros.

Deposito de medicamentos dosimetricos do Dr. Burggraeve. Aguas mineraes, nacionaes e estrangeiras.

Fundas, algalias, etc. etc. etc

61--Rua da Rainha--61

SILVA CALDAS

Papellaria-Typographia

GUIMARÃES

O proprietario d'este estabelecimento, havendo ultimamente reorganizado a sua officina typographica, incumbese de qualquer trabalho prestando-se a remetter provas e a fornecer os precisos esclarecimentos.

As encomendas serão enviadas, francas de porte, logo que a sua importancia seja remettida.

Papeis, livros em branco e outros objectos de escriptorio.

PERFUMARIAS

4

Antigo estabelecimento de ferragens

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

For junto e a retalho

Cutelarias dos mais acreditados fabricantes e de todas as qualidades; pentes de chifre; pregagens, metaes e muitos outros artigos fabricados em Guimarães.

Deposito da mais acreditada fabrica de tesouras do auctor Cerqueira, premiado com medalhas de cobre e prata nas exposições de Londres de 1851, industriaes do Porto de 1857 e 1861, agricola de Bragade 1863 e, por decreto de 17 de Novembro do mesmo anno, nomeado Cavalleiro da ordem de Christo.

Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães

38—Rua Nova de Santo Antonio—43

Guimarães

5

GUIMARÃES:—Typ. do «ENTHUSIASTA»